



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 322 - 17/11/2020 Pr. Lauro Cruzaltense

Adoração e vida* (II)

“Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, adorando-o” (II Crônicas 20.18)

Como vimos ontem, o rei Josafá enfrentou um grande desafio representado por um numeroso exército formado por moabitas e amonitas que se levantaram contra Judá. O rei apregoou um jejum e colocou-se em pé diante do povo e, juntos, buscaram ao Senhor e Deus deu-lhes o livramento.

Esta é uma história que pode nos ensinar sobre adoração. Ontem vimos que adorar é **buscar a Deus**, Josafá e o povo de Judá fizeram isso naquele momento de aflição e também vimos que a **adoração a Deus se realiza em muitos lugares**. Hoje veremos mais dois importantes aspectos que demonstram que adoração e vida caminham juntas, que não podemos e nem devemos dissociá-las uma da outra, lembrando sempre que a adoração não pode ser apenas um intervalo da vida.

Portanto, em terceiro lugar ressaltamos que **Adorar é reconhecer Quem Deus é**. Da leitura da Bíblia depreendemos que toda ela tem um só objetivo: mostrar-nos quem Deus é. Quando a Bíblia exalta a Deus é para que nós O reconheçamos. Se precisamos de Deus e sabemos Quem Ele é, conhecemos suas promessas e nos alimentamos do que Ele é. Diante do perigo, Josafá adorou a Deus, reconhecendo: *"Senhor, Deus dos nossos antepassados, não és tu o Deus que está nos céus? Tu dominas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão em tuas mãos, e ninguém pode opor-se a ti"* (II Crônicas 20.6). O Deus que fez, faz e sempre fará.

Quando exaltamos a Deus, reconhecemos nossa própria finitude. Esta tensão é indispensável. A sinceridade de Josafá deve ser a de todo adorador: *"não temos força para enfrentar esse exército imenso que vem nos atacar. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para ti"* (II Crônicas 20.12). Suas palavras refletem seu coração. Ele sabia Quem Deus era e quem ele era. Por isto, prostrava-se diante dEle (verso 18).

Por fim, **Adorar a Deus é ouvir Deus falar**. Quando ficamos diante de Deus, Ele fala conosco. A adoração nos capacita para a vida. Portanto, a adoração a Deus é didática, Este é outro critério para julgarmos o nosso culto. Adoramos? Seja em particular, seja no culto público, devemos nos perguntar: *O que Deus nos falou hoje?* Pode ser pela mensagem, pela música, pela voz silenciosa no coração. O que importa é se Ele falou. Na adoração Deus fala conosco. E o que nos fala? Nesta história, lemos que o profeta Jaaziel pregou: *"Escutem, todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei Josafá! Assim lhes diz o Senhor: 'Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus. (...) Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições, permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará, o Judá, o Jerusalém. Não tenham medo nem desanimem. Saiam para enfrentá-los amanhã, e o Senhor estará com vocês"* (Crônicas 20.15-17)



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Adoração dá ânimo à vida. Você anda com medo? Adore a Deus. Você anda desanimado? Deixe Deus falar ao seu coração enquanto presta culto a Ele, em casa ou no templo. Você contempla a Deus, mas Ele não está mudo.

Que possamos adorar a Deus de maneira que a nossa adoração reflita a nossa vida, que ela se caracterize por buscarmos a Deus; por adorá-LO em muitos lugares lembrando que a adoração pública começa em nosso culto particular; reconhecendo quem Deus é; e se perguntando ao final de nossa adoração: o que Deus falou hoje?

Que Ele nos abençoe.

*(Adaptação de texto de autoria do Pr Israel Belo de Azevedo)